

FEIRA ARTESANAL DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ariadna de Castro da Silva

Universidade Estadual do Ceará – UECE

E-mail: ariadna.castro@aluno.uece.br

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Universidade Estadual do Ceará – UECE

E-mail: karine.melo@uece.br

Área Temática:Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico:XII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: O aprendizado ativo emerge como um novo paradigma para a oferta de educação de qualidade, colaborativa, envolvente e motivadora, com capacidade para responder à maioria dos desafios existentes nas instituições de ensino, demonstrando que a educação não pode ser considerada mais uma prática simples. Neste sentido, a educação atual requer uma atitude de corresponsabilidade com relação à aprendizagem, tendo a necessidade de um comprometimento mútuo entre docentes e discentes. Dessa forma, a utilização de métodos ativos evidencia a mudança de papel do estudante. Este precisa responsabilizar-se por sua aprendizagem, ser capaz de apresentar questionamentos relevantes para o contexto, além de buscar solucioná-los por meio de diferentes maneiras. Nesse cenário, tem-se a patologia, uma disciplina fundamental à formação de profissionais na área da saúde que articula a ciência básica à prática clínica, tendo como temática o câncer, mais especificamente o adenocarcinoma de mama. Esse representa a principal causa de morte por câncer em mulheres brasileiras, e em nível mundial cede o lugar apenas para o câncer de pulmão, representando um grande problema de saúde pública em todo o mundo. **Objetivo:** Descrever um relato de experiência acerca da construção de material em biscuit referente à temática adenocarcinoma de mama para a disciplina de Patologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa acerca de uma atividade desenvolvida por uma discente do curso de Medicina da Universidade Estadual do Ceará – UECE na Faculdade de Ciências da Saúde do Sertão Central – FASISC em Quixeramobim referente à

feira artesanal da disciplina de Patologia. A atividade foi fomentada no período do primeiro semestre do ano de 2024. Portanto, no momento inicial, foram realizados o aprofundamento teórico e discussões sobre a temática. Em seguida, o material em biscuit para a confecção de um protótipo de mama foi adquirido. Posteriormente foram visualizadas algumas imagens anatômicas fisiológicas e patológicas em relação à estrutura da mama e o adenocarcinoma para a confecção do material. Ao final, o protótipo da mama acometida pelo adenocarcinoma foi apresentado para toda a turma da Patologia e para a docente responsável no salão da instituição. Na ocasião, os alunos e a professora realizaram alguns questionamentos no intuito de enriquecer a discussão e mostrar o impacto dessa patologia para a sociedade bem como a importância de um diagnóstico precoce. **Resultados e Discussão:** A confecção e apresentação de um protótipo de adenocarcinoma de mama aprofundou o conhecimento dos discentes em Patologia. A produção necessitava, como processo, de uma análise baseada em anatomia e patologia que servisse para consolidar a aplicação prática dos conceitos teóricos. No questionamento, debates gerados durante a própria apresentação, questões específicas sobre variações morfológicas do adenocarcinoma e suas implicações clínicas foram levantadas, expandindo assim os problemas de diagnóstico e tratamento em discussão. Feedbacks foram realizados por parte da docente e discentes presentes que estavam apreciando as descobertas. Ressaltou-se a importância do diagnóstico precoce e estratégias de prevenção que seriam enriquecidas por essa visão relacionada à relevância para os aspectos de saúde pública em casos de câncer de mama. Isso provou que, por meio de métodos de aprendizagem ativa, os conteúdos são bem assimilados; ao mesmo tempo, auxiliam na construção de habilidades críticas e práticas essenciais para a formação médica. **Considerações finais:** Conclui-se que o uso de métodos ativos, no caso, a feira artesanal realizada na disciplina de Patologia, estimulou a aluna a ser protagonista do seu conhecimento, permitindo a liberdade de buscar não somente o conteúdo, mas questionamentos a serem respondidos. Ainda, possibilitou que a aluna mostrasse a sua habilidade em confeccionar um material didático, crítico e criativo para chamar a atenção dos discentes e da docente em relação a uma temática extremamente importante e preocupante. A elaboração desse material de forma lúdica mostrou que é possível ao mesmo tempo a aquisição de conhecimento, desenvolvimento de uma habilidade e diversão na sua execução, tornando o aprendizado mais leve.

Palavras-chave: Adenocarcinoma de mama; Metodologia ativa; Aprendizagem.

Referências:

KUMAR, V.; COTRAN, R.;ROBBINS, S.L. **PathologicBasis of Disease**. Philadelphia: WB Saunders Company; 1999.

MARIN, M. J. S. *et al* Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Brasília, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010.

MISSEYANNI, A. *et al* Active learningstories in highereducation: lessonslearned and good practices in STEM Education. *In*: MISSEYANNI, A. (ed.). Active learningstrategies in highereducation: teaching for leadership, innovation, and creativity. **Bingley: Emerald Publishing**. p. 75-105, 2018.

SILVA, P.A.; RIUL, S.S. Câncer de mama: fatores de risco e detecção precoce.**Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília,v. 64, n.6, p.1016-1021, 2011.

URIAS, G. M. P. C.; AZEREDO, L. A. S. Metodologias ativas nas aulas de Administração Financeira: alternativa ao método tradicional de ensino para o despertar da motivação intrínseca e o desenvolvimento da autonomia. **Administração: Ensino e Pesquisa**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 39-67, jan. 2017.